



# Ensino Médio

## 3ª Série



PROFESSOR(A):

**FLÁVIO  
COELHO**



DISCIPLINA:

**HISTÓRIA**



CONTEÚDO:

**CONTEXTO POLÍTICO, ECONÔMICO,  
SOCIAL E CULTURAL DO  
BRASIL NO SÉCULO XIX**



DATA:

**28/04/2022**

## 2. (ENEM 2021)

## Escravo fugido

No dia 8 de Outubro do anno proximo passado fugio da fazenda do Bom Retiro, propriedade do dr. Francisco Antonio de Araújo, o escravo José, pardo claro, de 22 annos de idade, estatura regular, cheio de corpo, com a falta de um dente na frente do lado superior, cabellos avermelhados, orelha roxa, falla macia, e andar vagaroso. Intitula-se forro, e quando fugio a primeira vez esteve contratado como camarada em uma fazenda em Capivary.

Quem o aprehender e entregar ao seu senhor no Amparo, ou o recolher a cadêa em qualquer parte será bem gratificado, e protesta-se com todo o rigor da lei contra quem o acoutar.

15 - 13

Escravo fugido. Jornal Correio Paulistano, 13 da abril de 1879.  
Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br>. Acesso em: 2 ago. 2019.

No anúncio publicado na segunda metade do século XIX, qual a **estratégia de resistência escrava** apresentada?

- a) Criação de relações de trabalho.
- b) Fundação de territórios quilombolas.
- c) Suavização da aplicação de normas.
- d) Regularização das funções remuneradas.
- e) Constituição de economia de subsistência.

# A

### 3. (ENEM 2021)

#### TEXTO I



TEXTO II :A repugnante tarefa de carregar lixo e os dejetos da casa para as praças e praias era geralmente destinada ao único escravo da família ou ao de menor status ou valor. Todas as noites, depois das dez horas, os escravos conhecidos popularmente como “tigres” levavam tubos ou barris de excremento e lixo sobre a cabeça pelas ruas do Rio.

KARASCH. M. C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1950. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 2000. 00

A ação representada na imagem e descrita no texto evidencia uma prática do cotidiano nas cidades no Brasil nos séculos XVIII e XIX caracterizada pela

- valorização do trabalho braçal.
- reiteração das hierarquias sociais.
- sacralização das atividades laborais.
- superação das exclusões econômicas.
- ressignificação das heranças religiosas.

## 3. (ENEM 2021)

## TEXTO I



TEXTO II :A repugnante tarefa de carregar lixo e os dejetos da casa para as praças e praias era geralmente destinada ao único escravo da família ou ao de menor status ou valor. Todas as noites, depois das dez horas, os escravos conhecidos popularmente como “tigres” levavam tubos ou barris de excremento e lixo sobre a cabeça pelas ruas do Rio.

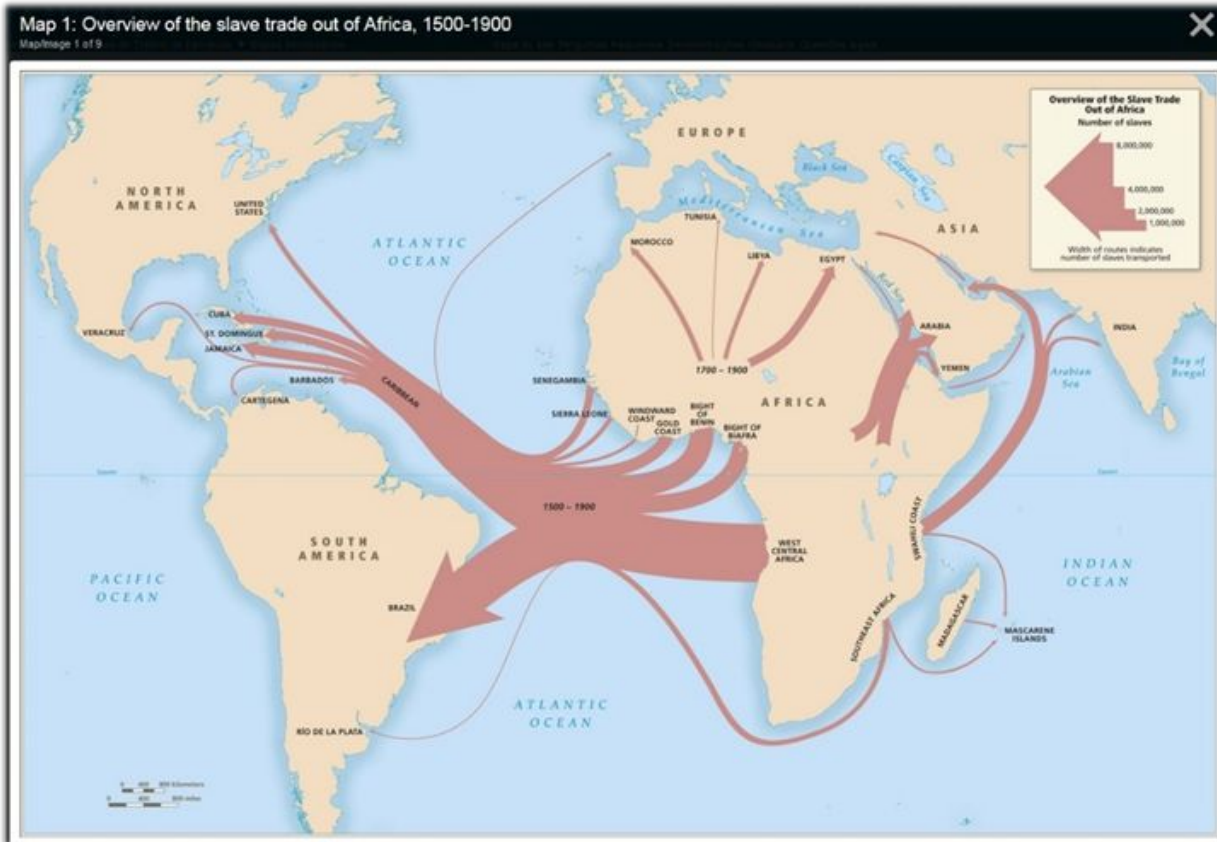
KARASCH. M. C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro,

1808-1950. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 2000. 00

A ação representada na imagem e descrita no texto evidencia uma prática do cotidiano nas cidades no Brasil nos séculos XVIII e XIX caracterizada pela

- a) valorização do trabalho braçal.
- b) **reiteração das hierarquias sociais.**
- c) sacralização das atividades laborais.
- d) superação das exclusões econômicas.
- e) ressignificação das heranças religiosas.

### 3. Analise o mapa.



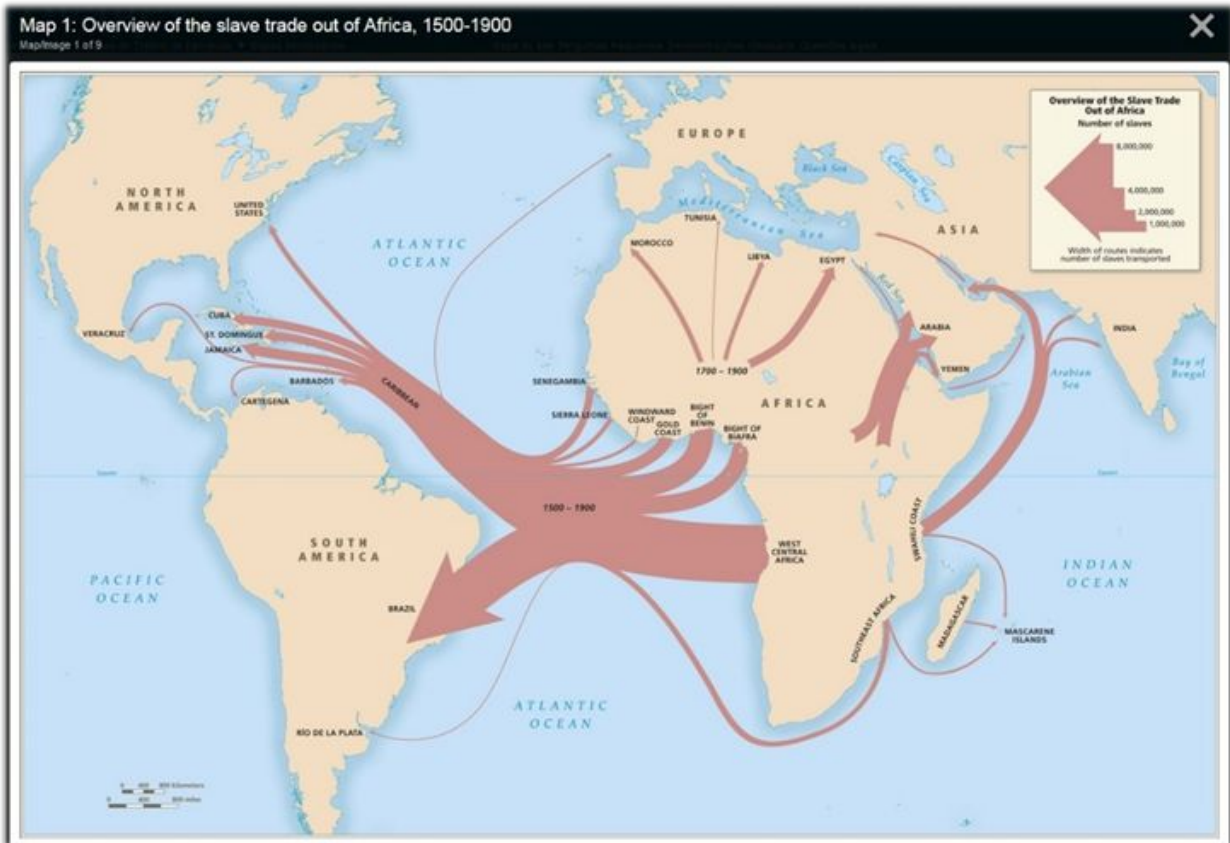
Disponível em: <https://ppl.gal/memoria-da-escravatura-debate-publico-portugal/escravatura-mapa/>. Acesso em 29/11/2021

A íntima relação do continente africano com as Américas foi criada no contexto das grandes navegações e do tráfico negreiro. Nesse cenário, mais de 12 milhões de africanos foram enviados como escravizados para as Américas.

Essa **migração forçada** é conceituada de

- Resistência Escrava.
- Expansão Africana.
- Consciência Negra.
- Diáspora Africana.
- Regime Apartheid.

### 3. Analise o mapa.



Disponível em: <https://ppl.gal/memoria-da-escravatura-debate-publico-portugal/escravatura-mapa/>. Acesso em 29/11/2021

A íntima relação do continente africano com as Américas foi criada no contexto das grandes navegações e do tráfico negreiro. Nesse cenário, mais de 12 milhões de africanos foram enviados como escravizados para as Américas.

Essa **migração forçada** é **conceituada** de

- A) Resistência Escrava.
- B) Expansão Africana.
- C) Consciência Negra.
- D) Diáspora Africana.**
- E) Regime Apartheid.

**D**

# IMPÉRIO

## EM CRISE



EL REY, NOSSO SENHOR E AMO, DORME O SONHO DA... INDIFFERENÇA.  
OS JORNALS, QUE DIARIAMENTE TRAZEM OS DESMANDOS DESTA SITUAÇÃO, PARECEM PRODUIR EM S.M. O EFEITO DE UM NARCOTICO.  
SEM AVENTURADO SINHORI PARA VÓS O REINO DO CÉU E PARA O NOSSO POVO... O DO INFERNO!

# CRISE DO IMPÉRIO (PEDRO II)

## FATORES CONTRIBUINTES À CRISE MONÁRQUICA

### MODERNIZAÇÃO DO PAÍS # ESTRUTURA POLÍTICA ARCAICA.

- \* FERROVIAS.
- \* CAFÉ, BANCOS.
- \* CASAS DE COMÉRCIO.
- \* URBANIZAÇÃO.
- \* BOLSA DE VALORES.
- \* TRABALHO ASSALARIADO.
- \* MENTALIDADE CAPITALISTA.
- \* SENADO VITALÍCIO.
- \* ELEIÇÕES: FRAUDES, INDIRETAS.
- \* VOTO CENSITÁRIO.\*
- \* EST. UNITÁRIO.
- \* REI NO MEIA: GOV. PROVÍNCIAS.
- \* REI: FECHAR PARLAMENTO.
- \* I MINISTRO: INDICADO = REI.



# O PROGRESSO NACIONAL!



Caricatura criada por Francisco Aurélio de Figueiredo para a publicação A Comédia Social, em 1870.

# LENTIDÃO DO IMPÉRIO



<http://www.harpyaleiloes.com.br/peca.asp?ID=2464661>



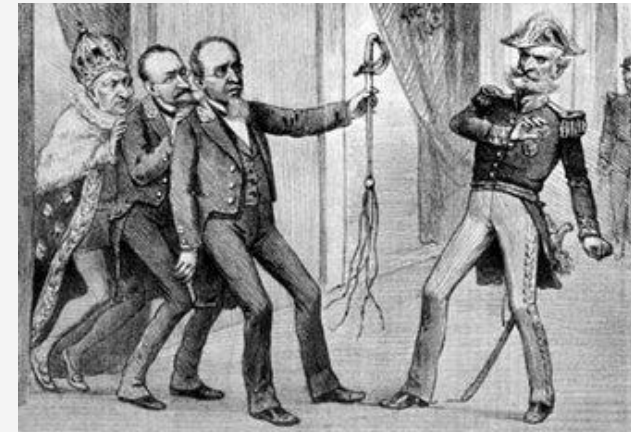
Revista-Illustrada-Ano2-n.79-1877

# QUESTÃO MILITAR

## FATORES CONTRIBUINTES À CRISE MONÁRQUICA

### QUESTÃO MILITAR

- \* **POLITIZAÇÃO** DO EXÉRCITO (MILITARES).
- \* **ATRITOS**: OFICIAIS x GOVERNO (ESTADO).
- \* MILITARES BUSCAM **PARTICIPAÇÃO** NO GOVERNO.
- \* GOVERNO: “**DESCONFIANÇA**” DOS MILITARES.
- \* CONTATO E DEFESA: **IDEIAS REPUBLICANAS**.
- \* ADESÃO AO **ABOLICIONISMO**: “NÃO SOMOS CAPITÃO”.
- \* MINISTRO DA GUERRA = **CIVIL**.
- \* A PROPAGAÇÃO ENTRE OS MILITARES DO **POSITIVISMO**.



# CHARGES: QUESTÃO MILITAR



Barão de Coteipe (vestido de imperador) e o ministro Ribeiro da Luz, que tenta entregar ao Marechal Deodoro uma espada-chicote para que ele puna os oficiais envolvidos.



# QUESTÃO RELIGIOSA

FATORES CONTRIBUINTES À CRISE MONÁRQUICA

## QUESTÃO RELIGIOSA

- \* CONSTITUIÇÃO DO IMPÉRIO = 1824.
- \* PADROADO E BENEPLÁCITO: IGREJA < ESTADO.
- \* INTERFERÊNCIA DO REI NAS QUESTÕES RELIGIOSAS.
- \* ULTRAMONTANISMO (INFALIBILIDADE PAPAL).
- \* BULA “SYLLABUS”: PIO IX EXPULSA OS MAÇONS.
- \* ATRITOS ENTRE MEMBROS DA IGREJA E O GOVERNO.
- \* PRISÃO DOS BISPOS DOM VITAL M. E DOM A. MACEDO.
- \* OBS.: NECESSIDADE DE LAICIZAR O ESTADO.

# QUESTÃO RELIGIOSA



# QUESTÃO RELIGIOSA

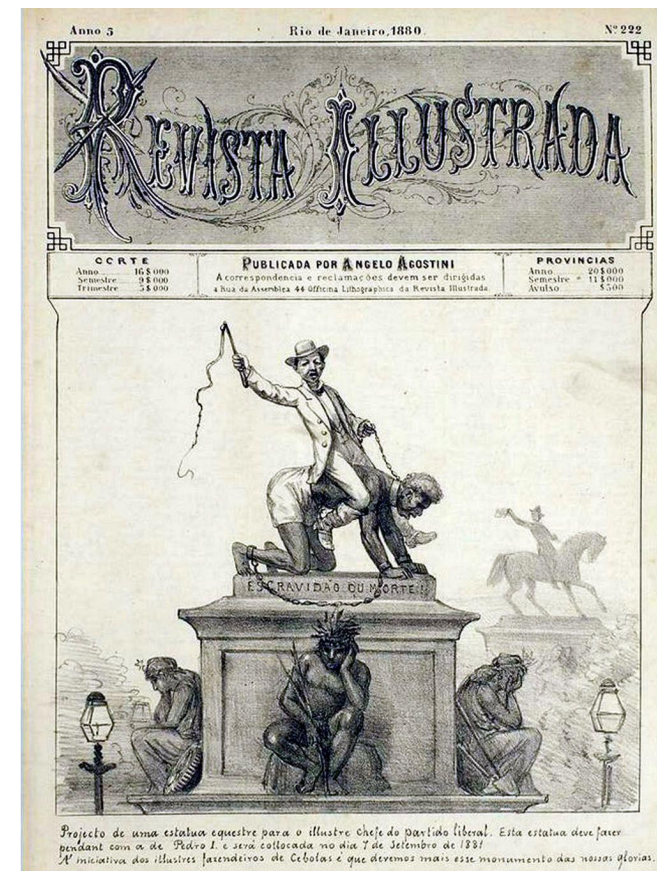


# “QUESTÃO SERVIL”

## FATORES CONTRIBUINTE À CRISE MONÁRQUICA

### QUESTÃO SERVIL

- \* À MEDIDA EM QUE ERAM APROVADAS AS LEIS ABOLICIONISTAS, O GOVERNO IMPERIAL PERDIA APOIO DAS ELITES ESCRAVOCRATAS, SEU GRANDE SUSTENTÁCULO POLÍTICO (VALE DO RIO PARAÍBA, RIO DE JANEIRO).
- \* SEM ESCRAVIDÃO...SEM IMPÉRIO/MONARQUIA.
- \* LEI ÁUREA: SEM ARTIGO QUE GARANTISSE UMA INDENIZAÇÃO AOS DONOS DE ESCRAVOS.
- \* “REPUBLICANOS” DE 14 DE MAIO...





# PROPAGANDA PÓS-ABOLIÇÃO



**“ABAIXO A MONARQUIA  
ABOLICIONISTA, VIVA A  
REPÚBLICA COM  
INDENIZAÇÃO”**

<https://www.facebook.com/EsquerdaMonarquista/photos/abaixo-a-monarquia-abolicionista-viva-a-rep%C3%BAblica-com-indeniza%C3%A7%C3%A3o-assim-dizia-o-c/2219444734861088/>

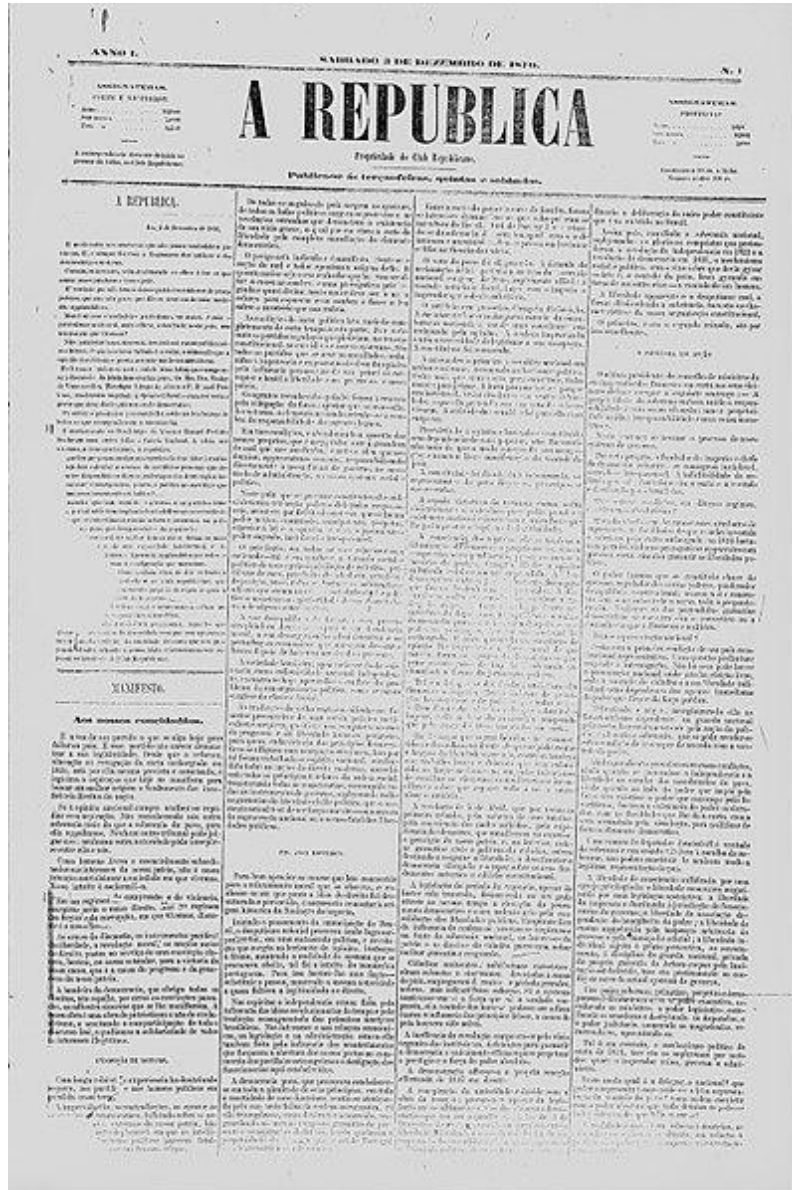
# REPUBLICANISMO

## FATORES CONTRIBUINTES À CRISE MONÁRQUICA

### QUESTÕES POLÍTICAS

- \* **MANIFESTO REPUBLICANO** (1870): “SOMOS DA AMÉRICA E QUEREMOS SER AMERICANOS” + DEFESA DO FEDERALISMO (AUTONOMIA).
- \* A **CONVENÇÃO DE ITU** (1873) CRIOU O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA: DEFESA DO FEDERALISMO E DO REPUBLICANISMO. INTERESSE DOS PAULISTAS (PRP) NA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA.

# IDEIA DE REPÚBLICA



“SOMOS DA AMÉRICA E QUEREMOS SER AMERICANOS!!!”  
Manifesto Republicano, 1870

# IDEIA DE REPÚBLICA

<http://estudospancadao.blogspot.com/2009/09/o-movimento-republicano.html>



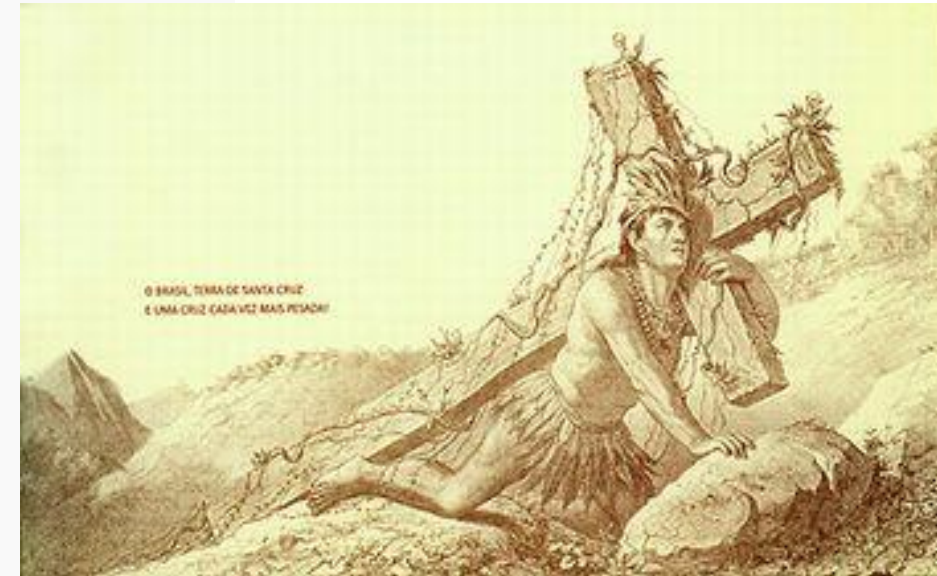
A convenção de Itú foi realizada em abril de 1873. Era na província de São Paulo que os adeptos se encontravam mais bem organizados. “*Convenção de Itú*”, J. Barros, Museu Republicano de Itú, SP.

# CRÍTICAS NA IMPRENSA



# CRÍTICAS DOS REPUBLICANOS

- ESTRUTURA POLÍTICA ARCAICA DO IMPÉRIO.
- A VITALICIEDADE DO SENADO (VITALÍCIO).
- A CENTRALIZAÇÃO DO PODER.
- O CARÁTER UNITÁRIO DO ESTADO.
- O CARÁTER HEREDITÁRIO DA MONARQUIA.
- A CONCENTRAÇÃO DE PODERES EM D. PEDRO II.
- O VOTO CENSITÁRIO = 1881/82 = ALFABETIZAÇÃO.
- OPOSIÇÕES À PRINCESA ISABEL NO PODER...
- A OJERIZA AO CONDE D'EU (MARIDO DA PRINCESA).



“O Brasil, Terra de Santa Cruz!  
É uma cruz cada vez mais pesada!”.

# CRISE MONÁRQUICA

## FATORES CONTRIBUINTES À CRISE MONÁRQUICA

### - IMPOPULARIDADE DO CONDE D'EU.

\* DIFICULDADE EM ACEITAR UM TERCEIRO REINADO SOB O COMANDO DE UMA MULHER: A PRINCESA ISABEL.

### - CRESCIMENTO DAS IDEIAS REPUBLICANAS:

\* CLUBES REPUBLICANOS.

\* PARTIDOS REPUBLICANOS.

\* LIBERDADE DE IMPRENSA: CRÍTICAS AO REI...

A MONARQUIA ESTAVA ABANDONADA, SEM APOIOS, E VAI CAIR POR SUAS DEFICIÊNCIAS...



EL REY, NUESTRO SEÑOR Y AMO, DORME O SONNO DA... INDIFFERENÇA. OS JORNÁIS, QUE DIARIAMENTE TRAZEM OS DESMANDOS DESTA SITUAÇÃO, PARECEM PRODUZIR (EM S.M. O EFEITO DE UM NARCÓTICO. SEM AVENTURADO SENHORI PARA VÓS O REINO DO CÉU E PARA O NOSSO POVO... O DO INFERNO!

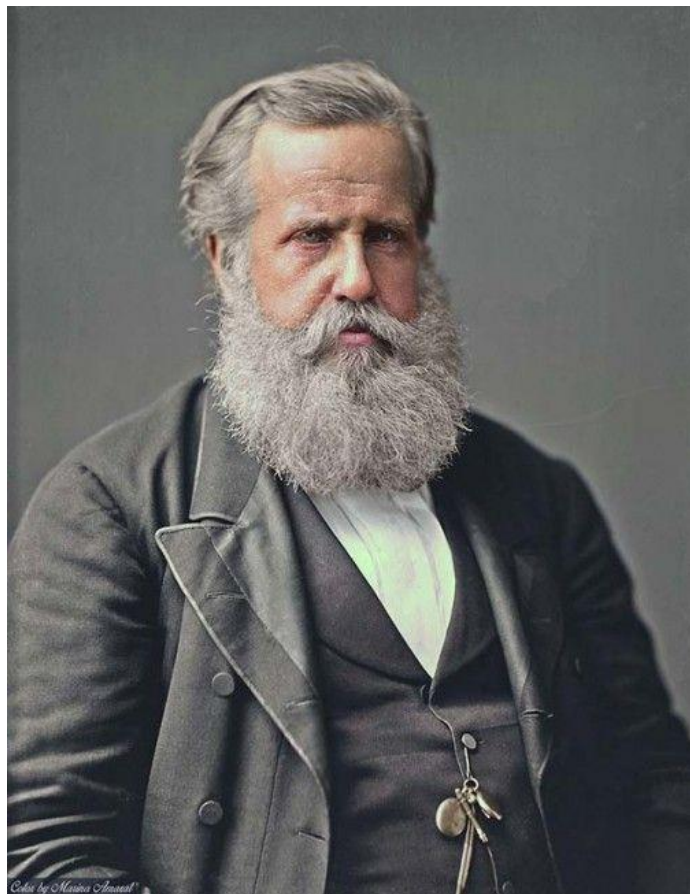
# OPOSITORES AO IMPERADOR



FONTE DAS IMAGENS: INTERNET



# DOM PEDRO II E D. T. CRISTINA



FONTE DAS IMAGENS: INTERNET

# ROMANTISMO x IMPÉRIO



**BELLESAS DA CENTRALISAÇÃO**

Com frequência a imagem do indígena brasileiro, caracterizado em toda a sua "pureza selvagem idealizada," aparece como representante dos legítimos interesses brasileiros. *O Diabo a Quatro*, Recife, 7 de maio de 1876

# Criticas na Imprensa

FONTE DAS IMAGENS: INTERNET



Silva Jardim, em campanha republicana, persegue o Conde D'Eu pelo Brasil.  
Charge publicada na revista O Mequetrefe, de julho de 1889



# DOM PEDRO II POR ELE MESMO



Pedro II aos 46 anos de idade e vestido com a Regalia Imperial do Brasil durante a Fala do Trono, em 1872

*"Nasci para consagrar-me às letras e às ciências, e, a ocupar posição política, preferiria a de presidente da República ou ministro à de imperador", escreveu ele numa espécie de auto-retrato feito em 1861 no diário habitualmente dedicado a registrar fatos mais rotineiros.*

*"A nossa principal necessidade política é a liberdade de eleição; sem esta e a de imprensa não há sistema constitucional na realidade, e o ministério que transgride ou consente na transgressão desse princípio é o maior inimigo do estado e da monarquia".*



FONTE DAS IMAGENS: INTERNET

*"Jurei a Constituição; mas ainda que não a jurasse seria ela para mim uma segunda religião".*

*"Eu sou republicano. Todos o sabem. Se fosse egoísta, proclamava a República para ter as glórias de Washington".*

Estadista tão singular quanto a experiência monárquica no Brasil, tinha simpatias republicanas. *"A ocupar posição, preferiria a de presidente da República ou ministro à de imperador".*

# A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

- DOM PEDRO II NOMEIA UM DESAFETO DE DEODORO DA FONSECA (VISCONDE OURO PRETO)
- NOTÍCIAS (FALSAS) DE PRISÃO DE MILITARES.
- APOIO DOS CAFEICULTORES PAULISTAS.
- DEODORO DA FONSECA DERRUBA O MINISTÉRIO OURO PRETO E “PROCLAMA A REPÚBLICA”.
- AÇÃO/GOLPE MILITAR = “QUARTELADA”.
- SEM PARTICIPAÇÃO POPULAR: “**O POVO ASSISTIU ÀQUIOLO BESTIALIZADO**” (ARISTIDES LOBO).

SOU NOVO  
“HEROI” DO  
BRASIL!

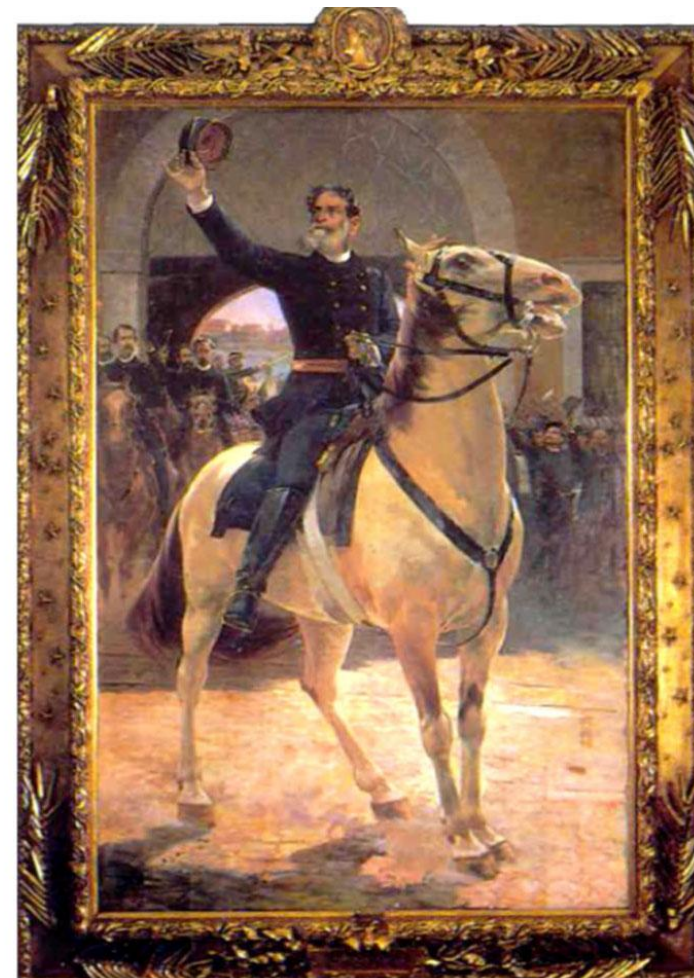


# PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

15 de Novembro de 1889



*“O povo assistiu àquilo bestializado”*  
(Aristides Lobo)



HENRIQUE BERNARDELLI (1858-1936): *Retrato do Marechal Deodoro da Fonseca*, c. 1892  
Óleo sobre tela  
Rio de Janeiro, Academia Militar das Agulhas Negras

1. (Enem 2017) O movimento abolicionista, que levou à libertação dos escravos pela Lei Áurea em 13 de maio de 1888, foi a primeira campanha de dimensões nacionais com participação popular. Nunca antes tantos brasileiros se haviam mobilizado de forma tão intensa por uma causa comum, nem mesmo durante a Guerra do Paraguai. Envolvendo todas as regiões e classes sociais, carregou multidões a comícios e manifestações públicas e mudou de forma dramática as relações políticas e sociais que até então vigoravam no país.

GOMES, L. 1889. São Paulo: Globo, 2013. (Adaptado.)

O movimento social citado teve como seu principal veículo de propagação o(a)

- a) imprensa escrita
- b) oficialato militar
- c) corte palaciana
- d) clero católico
- e) câmara dos representantes



2-(Mackenzie) Sobre a participação dos militares na Proclamação da República, é correto afirmar que:

- a) o Partido Republicano foi influenciado pelos imigrantes anarquistas a desenvolver a consciência política no seio do exército.
- b) a proibição de debates políticos e militares pela imprensa, a influência das ideias de Augusto Comte e o descaso do Imperador para com o exército favoreceram a derrubada do Império.
- c) o descaso de membros do Partido Republicano, como Sena Madureira e Cunha Matos, em relação ao exército, expresso por meio da imprensa, levou os “casacas” a proclamarem a República.
- d) o Gabinete do Visconde de Ouro Preto formalizou uma aliança pró-republicana com os militares positivistas no Baile da Ilha Fiscal.
- e) a aliança dos militares com a Igreja acirrou as divergências entre militares e republicanos, culminando na Questão Militar.

3. (UFMT) Durante o Segundo Reinado, com a consolidação de um projeto político nacional, após os conturbados anos da década de 30 do século XIX, o Brasil ampliou sua projeção externa e esteve envolvido em várias questões importantes no plano internacional, principalmente na região da Bacia do Prata.

Sobre a política externa do Segundo Reinado para essa região, pode-se inferir que

- a) o Brasil promoveu paz na região.
- b) foi negociado o fim da Guerra da Cisplatina.
- c) foi criada a Tríplice Aliança contra o Paraguai.
- d) o Brasil subjuguou a Argentina na guerra contra o Aguirre.
- e) foi celebrada uma aliança com o Paraguai para conter a expansão uruguaia.



**Ensino Médio**

**3ª Série**

**ATÉ A PRÓXIMA AULA!**



**Canal  
Educação**  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA